

IDADE E CRESCIMENTO DE *Prochilodus marggravii* (WALBAUM, 1792) (CHARACIFORMES, PROCHILODONTIDAE) DO RIO SÃO FRANCISCO, MINAS GERAIS ^{1/}

Gilmar Bastos Santos ^{2/}
Geraldo Barbieri ^{3/}

1. INTRODUÇÃO

A distribuição geográfica da família Prochilodontidae está restrita à América do Sul. Segundo LECCIA (13), o gênero *Prochilodus* ocorre em quase todas as bacias hidrográficas sul-americanas. Da bacia do rio São Francisco, *P. marggravii*, conhecida como curimatá-pacu, foi o primeiro peixe descrito (2), e é uma das espécies mais capturadas na pesca profissional. Sua ocorrência restringe-se a essa bacia, segundo FONTENELE (6), embora GÉRY (7) cite também o rio Parnaíba BRITSKI *et alii* (2) caracterizam-na pelo corpo relativamente alto, com 45 a 47 escamas na linha lateral e de 10,5 a 11 acima e de 8 a 8,5 abaixo na linha transversal.

MENIN (15) relata que a curimatá-pacu está anatômica e histologicamente adaptada à iliofagia, com boca semiventral, lábios grossos e protáteis, formando um disco suctorial, dentição-faringeana pouco desenvolvida e pregas da mucosa bucofaringeana com muitos corpúsculos gustativos, cuja função é selecionar o material de captura e o alimento. Além disso, o coeficiente intestinal calculado para a espécie - 3,12 - também a enquadra no rol dos peixes iliofagos. Quanto ao tipo de alimento, sabe-se que pós-larvas de 0,4 a 14 cm, em cativeiro, exibem preferência por zooplâncton, notadamente

^{1/} Trabalho realizado com o apoio da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF).

Aceito para publicação em 21.8.1990.

^{2/} Laboratório de Ictiologia. Departamento de Morfologia. Instituto de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Minas Gerais. Av. Antônio Carlos, 6.627. 31270. Belo Horizonte. Minas Gerais.

^{3/} Laboratório de Ictiologia. Departamento de Ciências Biológicas. Universidade Federal de São Carlos. Caixa Postal 676. 13560. São Carlos. SP.

A relação peso/comprimento da espécie é do tipo potencial, seguindo o padrão da maioria dos teleósteos de água doce. A estimativa do parâmetro θ sugere tratar-se de espécie com crescimento alométrico positivo.

Dados acerca do tamanho de primeira maturação em ambiente natural foram estimados por SATO e GODINHO (20) em 32 cm e 33 cm de comprimento-padrão, para machos e fêmeas, respectivamente. Os referidos autores trabalharam com exemplares obtidos na região de Três Marias no período de 1981 a 1986, tendo como critério o comprimento dos menores peixes em maturação gonadal avançada. Com base nessas informações e na curva de crescimento em comprimento, verificou-se que a população de *P. marggravii* apresentou primeira maturação com 3,38 anos, machos, e 3,55 anos, fêmeas.

5. CONCLUSÕES

Dos resultados obtidos no presente trabalho, conclui-se que *P. marggravii* do rio São Francisco apresenta:

1. anéis etários, nas escamas, que permitem determinar-lhe a idade;
2. formação anual dos anéis, coincidente com o período reprodutivo da espécie;
3. escamas com até oito anéis etários e poucos falsos anéis;
4. crescimento em comprimento rápido nos primeiros anos de vida, ocorrendo o inverso com o crescimento em peso;
5. crescimento alométrico positivo;
6. idade de primeira maturação entre o terceiro e o quarto ano para ambos os sexos.

6. RESUMO

Este trabalho teve por objetivo estimar o crescimento de *P. marggravii* do rio São Francisco através do método dos anéis etários nas escamas. O estabelecimento da época de formação dos anéis foi baseado na variação média mensal do quociente de crescimento marginal das escamas. A curva de crescimento em comprimento-padrão foi estabelecida e ajustada pela expressão de BERTALANFFY. A curva de crescimento em peso foi deduzida a partir das expressões matemáticas da curva de crescimento em comprimento e da relação entre peso e comprimento.

Palavras-chave: anel etário anual, *Prochilodus marggravii*, crescimento, idade de primeira maturação, curimatá-pacu, rio São Francisco.

7. SUMMARY

(AGE AND GROWTH OF *Prochilodus marggravii* (WALBAUM, 1792)
(CHARACIFORMES, PROCHILODONTIDAE) FROM THE SÃO FRANCISCO RIVER, STATE OF MINAS GERAIS.)

The aim of this work was to calculate the rates and the time required for annuli scales formation on *P. marggravii* from the São Francisco river. The growth curve standard length was determined. Once the mathematical expressions for the length growth curve and the weight/length relationship had been established, it was possible to deduce the weight growth curve.

Key-words: scale annual ring, *Prochilodus marggravii*, growth, first maturation age, curimatá-pacu, São Francisco river.